VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 2, n. 48, 22 janeiro 1938, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —

Gerente, MARIO NEVES

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —

—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO II — *DIAMANTINA, SABBADO, 22 DE JANEIRO DE 1938.* — NUMERO 48

"VÓZDE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politi- — cos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 15$000
« semestral. . . . 8$000
Numero avulso do dia. . . . $300
« atrazado $500

Por linha de columna:

Na 1ª. pagina . . . . 1$000
Na 2ª. « $500
Na 3ª. « $400
Na 4ª. « $300

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.600 exemplares.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

O SUICIDIO

Não pára o crime horrivel, irreflectido, contra Deus e contra a Patria.

Por um futil motivo, por um desgosto qualquer, ou por uma paixão, ás vezes, até mundana, elimina-se a vida que não nos pertence.

Os que, por exemplo, pretendem legitimar o suicidio, dizem que não ha crime, quando não se faz mal ao proximo. Que falso raciocinio! Ha sempre crime, quando se transgride a lei de Deus, embora d'ahi não resulte mal para os outros.

Attentar contra a vontade divina é já de per si um crime, quaesquer que sejam as consequencias que esse attentado execravel possa ter. Tambem é falso dizer-se que essa acção criminosa não faz mal aos outros, porque o exemplo que se dá produz sempre na sociedade um mal immenso!

O desgraçado que se deixa arrastar a esse acto de desespero, diz lá comsigo:—Eu faço mal, bem o sei; mas Deus é misericordioso, Elle me perdoará.

Que detestavel erro! Sim, a misericordia de Deus é infinita; mas, fazer sciente e voluntariamente o que é contrario á sua, commetter o crime, contando, previamente, com o perdão, é tornar-se indigno delle.

Mas, accrescenta o suicida: «Eu não posso supportar mais o peso da vida; é desculpavel que me livre deste martyrio».

Erro e mentira! Não se póde, só quando não se quer.

Quaesquer que sejam os nossos infortunios e pesares, nesta vida, é sempre mais humano e digno empregar a nossa força em supportal-os, do que abusar dessa mesma força, para levantar a mão criminosa contra nossa vida.

Só Deus póde tiral-a, porque foi Elle quem nol-a deu.

A JUSTIÇA E' A PRIMEIRA VIRTUDE DE QUEM GOVERNA.

O exemplo e as bôas acções são o fiador de uma pessôa.

Supprimida a Escola Normal de Diamantina

Supprimidas ainda outras escolas e tambem gymnasios

O sr. Governador do Estado baixou, em data de 16 do cadente, os seguintes decretos—lei:

Nº 63—Supprimindo as Escolas normaes de Diamantina, Montes Claros, Curvello, Campanha, Uberaba e Itabira. Motivou o decreto a projectada reforma do ensino normal.

—Nº 63—Supprime os internatos nos Gymnasios de Barbacena e Uberlandia.

Nº 65—Suspende o ensino no Gymnasio Mineiro de Pará de Minas, que funccionou anteriormente em Muzambinho.

A situação dos funccionarios e professores

Em todos os tres casos, os funccionarios administrativos desses estabecimentos que contarem mais de 10 annos de exercicio, e os professores effectivos que, em virtude de dispositivos legaes tenham garantia de estabilidade nos cargos, ficam em disponibilidade remunerada, até que sejam aproveitados em outros cargos. Os demais professores e funccionarios, que não preencherem as referidas condições, ficam dispensados, podendo, porém, ser aproveitados em cargos equivalentes.

O erro e o mal têm sua logica, rodam em plano inclinado em que lhes é dado parar e evitar o abysmo.

Na "Folha do Povo", de Ubá lemos esta:

«Em Passagem, perto de Marianna, uma creança nasceu falando. O robusto menino se chamará Fausto e é filho de d. Maria Quintina de Jesus e Belarmino José Vicente. O prodigioso garoto começou a falar meia hora depois do nascimento, causando o singular phenomeno verdadeiro espanto.»

CENTENARIO DE DIAMANTINA

Bate-nos á porta o glorioso Centenario da nossa cidade, activando-se já, felizmente, os preparativos, com a bôa vontade e solicitude do digno e operoso Prefeito Municipal, sr. dr. Joubert Guerra, illustre filho da terra, e que não poupará, esforços, para que as festas tenham todo brilho e realce, assim como se revistam de grande enthusiasmo.

Afinal, que uma fórte corrente de animação empolgue a todos, de modo que a nossa população se congregue, num só ideal patriotico, para festejar, condignamente, o dia 6 de Março proximo, em que a Diamantina, civilizada e culta, commemorará os 100 annos de sua elevação á categoria de cidade.

NO NOSSO NUMERO DE 29 DO CADENTE, DEVERA' SER PUBLICADO, POR ESTE SEMANARIO, O PROGRAMMA DAS FESTAS.

CENTENARIO DE DIAMANTINA

UM appello fazemos a todos os diamantinenses cultos: Escriptores, jornalistas, literatos, poetas, historiographos, etc., pedindo-lhes sua obsequiosa collaboração para o numero especial da "Vóz de Diamantina", commemorativo do Centenario da elevação da nossa terra á categoria de cidade.

As producções deverão conter no maximo 4 tiras de papel, só de um lado, assim como a sua remessa á nossa Redacção, deverá ser até o dia 5 de Fevereiro proximo.

Quaesquer photographias antigas de Diamantina e de seus filhos illustres, receberemos, com especial agrado e o mais vivo reconhecimento; mas, pedimos com urgencia, para o preparo das photogravuras.

Quando os abusos continuam é porque os maus applaudem e os bons cruzam os braços.

E' no cemiterio onde se resumem os caprichos e as imposturas deste mundo.

O CRIME DE MORRINHOS

Ainda perdura, na memoria de todos, o barbaro crime de Morrinhos, commettido o anno p. p., por Raymundo Ferreira da Silva, José Ferreira de Andrade, João Thiago Abreu e Geraldo Andrade, que mataram, para roubar, o casal dos bondosos velhinhos Manoel Alperino Alves e sua esposa.

Condemnados pelo Dr. Ernani de Andrade, então Juiz de Direito desta comarca, cada um a sessenta annos de prisão celular, para o cumprimento de trinta, que é o maximo da pena, appellaram os réos, e, na sessão de sexta-feira da semana passada, o Tribunal de Appellação do Estado confirmou, unanimemente, a sentença condemnatoria.

A acção penal contra Geraldo Andrade foi extincta, pelo seu fallecimento na prisão.

Raymundo Ferreira, que, indiscutivelmente, foi o organizador da *societas sceleris*, ainda deverá responder a Jury nesta comarca, por tentativa de morte contra o seu co-réo Geraldo, na Delegacia de Policia desta cidade, para o que deverá ser trazido da Penitenciaria das Neves, onde já está cumprindo a sua sentença, bem como José Ferreira de Andrade.

A INVEJA, QUE TEM OLHOS MYOPES PARA VÊR O BEM, TEM PULMÕES DE BRONZE, PARA PUBLICAR O MAL.

Destruidores de lampadas

Acaba o 1º Te. José Rosa de Meira, digno Delegado de Policia Especial, desta cidade, de adoptar um meio para observação e descobrir os malfeitores selvagens, quebradores de lampadas da illuminação publica.

As providencias postas em execução, parece, surtirá o effeito desejado, de modo a serem descobertos os vandalos, retrogados e destruidores, por cuja acção nefanda serão, infallivelmente, não só responsabilizados, como severamente punidos.

O MAIOR ENGANO DE CERTOS HOMENS E' CREREM NA DURAÇÃO DAS FARRAS...

CHOROGRAPHIA DO MUN. de Diamantina

Pelo Prof. J. Augusto Neves.

Approvada pelo Conselho Superior de Instrucção Publica do Estado.

—Brevemente, nova edição, correcta e augmentada.

Para os enfermos, a presença do medico, á cabeceira, é um allivio, para os que crêm sinceramente em Deus, a visita do sacerdote é uma esperança.

TODA A SEMANA

O vendedor de quiabos

Antes de tudo, é preciso explicar ao leitor amigo que a palavra — signatario — na minha chronica de sabbado ultimo, devia estar entre aspas, porque "descontinuo" não é assignatura de ninguem.

O engano foi de copia e não de revisão.

Confesso que estou profundamente arrependido de responder tolices sem responsabilidade.

E' por isso que reitero o pedido feito ao auctor das "idéas descontinuas", no sentido de tirar a mascara, lavando bem o carvão do rosto e de apparecer em publico, para procurar justificar a serie de asnices que escreveu, para fazer "humour".

Esse "descontinuo" foi, sem duvida, decorador de grammaticas, no seu tempo de estudante, entendendo, até hoje, que grammatica é a condição unica de uma lingua.

A nota que a "A ESTRELLA POLAR" publicou, ha dias, mostra, além disso, que o "continuo" ignora, por completo, dois dedos de latim.

Mais por diante, prometto estudar com o "vendedor de quiabos" a differença entre "omnis", "totus" e "cunctus" e a sua collocação na phrase latina, não obstante a autonomia de certas palavras na ordem syntactica. Esse estudo será proveitoso e ha de influir no exame do adjectivo "todo".

E' pena que o "gracista" desconheça as obras de J. Marouzeau, de A. C. Juret, de Vendryes et Meillet e de Laurand, sobre o estudo completo e systematizado dos adjectivos latinos, notadamente dos adjectivos pre-dicativos com idéa de numero e de totalidade.

Si conhecesse qualquer cousa desses grandes philologos latinos, não teria cahido no ridiculo de querer fazer mófa, sem fundamento. Por emquanto, vou citando auctoridades em lingua portugueza, provando o uso facultativo do artigo, depois do vocabulo "todo", no singular.

Rebello da Silva escreveu: "Pão em toda a parte *se come". (Encyclopedia e Dicc. Internacional).*

"Esta palavra que revoltou os judeus e que ainda revolta o instincto de todo o homem *é, sem embargo, a palavra de reconciliação" (Camillo Castello Branco, Divindade de Jesus Christo, pag. 204).*

Gustavo Barroso usa o adjectivo "todo", no singular, com ou sem o artigo, indifferentemente:

"Hoje, toda a gente *riria de quem pretendesse resuscitar essa penalidade". (Luz e Pó, pag. 27).*

A' pagina 134 da mesma obra, lê-se: "Toda gente *tem natural propensão para criticar o que se passa no presente...."*

O mesmo se dá com Monteiro Lobato que óra emprega, óra deixa de empregar o artigo depois da palavra "todo".

Assim, em Urupês, pag. 10, está escripto: "Toda a gente *péga, feito mulher velha." "Quando a noticia deu volta á cidade,* toda a gente *achou graça no caso". (Urupês, pag. 42).*

Mas, á pagina 41, o apreciado escriptor supprime o artigo: "Toda gente *levou á conta de dôr pela morte do amigo."*

E' indifferente, pois, dizer-se: toda semana ou toda a semana, na accepção de "todas as semanas".

Vender quiabos a "semana toda" é que seria "motocontinuo".

(Continúa no proximo nº.)

JOSE' ALTIMIRAS.

CENTENARIO

PHOTOGRAPHIAS ANTIGAS E MODERNAS

Afim de figurarem no numero especial da "Vóz de Diamantina", em 6 de Março proximo, solicitamos dos conterraneos e amigos, o obsequioso emprestimo de photographias antigas e modernas da cidade, dos filhos de Diamantina, vivos e fallecidos, notaveis nas sciencias, letras, religião, artes, commercio e industria, as quaes serão, depois, restituidas, em perfeito estado.

Banco da Lavoura de Minas Geraes

6%

Até 10:000$000

AGENCIA de DIAMANTINA

Pharmacia de Plantão

Amanhã, 23, permanecerá de plantão a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

NENIA

Das «Auroras de Diamantina».

Na precaria existencia a noite escura
Rasga-se ao brilho da celeste aurora,
Deixa p'ra sempre o vae da desventura,
E no seio de Deus descanço agora.

Elle rompeu-me o circulo de ferro
Que me prendia ao carcere das dôres;
Foi longa a escravidão deste desterro
Onde espinhos colhi, em vez de flôres.

Ai! não me chorem, não! Fundiu-se a treva
Que a eterna luz sonhava aos olhos meus;
Minha alma agora para o céo se eleva
E vae no seio se asylar de Deus.

JOÃO JULIO DOS SANTOS.

O CRUZEIRO LUMINOSO

POR occasião da grande e solenne festa commemorativa do Centenario desta cidade, o antigo e historico Cruzeiro do Manoel Anastacio, sito no cume da pittoresca Serra do Rio Grande, será substituido por outro maior, luminoso, todo feito de concreto armado.

Conservar-se-á, porém, o mesmo nome, que constitue uma tradição que nos é revelada pela historia de Diamantina, revestida como é, de episodios interessantissimos.

Com as bemfeitorias que alli vae fazer a Prefeitura Municipal, aquelle ponto elevado da nossa serra, se tornará muito mais attrahente e de predilecção para os passeios e convescotes das exmas. familias diamantinenses.

Do programma a ser brevemente conhecido dos nossos leitores, constará a festa que alli se realizará, por occasião da benção do novo cruzeiro.

QUEM BUSCA SCIENCIA FO'RA DE DEUS, PERDE O SEU TEMPO, PORQUE NÃO FAZ PROVISÃO SE-NÃO DE ERROS.

D. Cyrillo de Freitas

Passou a 7 do cadente mez, o anniversario natalicio do Exmo. e Revmo. Sr. D. Cyrillo de Paula Freitas, Bispo titular de Antipatride, residente em Villa Paraopeba.

Nós que tanto queremos e apreciamos o venerando e virtuoso Prelado, enviámos-lhe nossas sinceras saudações, pelo auspicioso motivo.

O asseio da Cidade

Appello á população

Ninguem ignora que a Prefeitura Municipal se preoccupa sempre em conservar limpas as ruas, principalmente, as mais do centro da cidade, despendendo não pequena somma com a execução desse importante serviço.

Agora, mormente, que se approxima a grande commemoração do Centenario da nossa cidade, que será muitissimo visitado, urge que todos os seus habitantes, cooperem com a Prefeitura, afim de que as ruas se conservem asseadas e bem limpas.

Com pesar dizemos: as nossas ruas são, constantemente, varridas, mas ainda persiste, infelizmente, entre nós, o mau habito de muitos fazerem da via publica deposito de papeis imprestaveis, cascas de fructas, ratos mortos e toda especie, emfim, de immundicias.

Quanto aos vendedores de fructas, que não possuem um caixão, ou lata, ao menos, para receber as cascas, torna-se necessario severa vigilancia por parte dos srs. fiscaes, e uma medida, que venha reprehender esse mau habito.

E' desolador vêr-se uma rua, pouco depois de varrida, novamente suja!

A Prefeitura vae, certamente, providenciar uma limpeza rigorosa em toda nossa *urbs*, nas vesperas do Centenario, sendo, portanto, necessario que a nossa população coadjuve de bôa vontade, para a manutenção do asseio, de modo a não nos envergonharmos ante um sem numero de distinctos patricios e mesmo extranhos illustres, que nos virão visitar e tomar parte nas nossas festas.

Ainda não foi fabricado, neste mundo, o espelho em que nós possâmos vêr, como os *outros* nos vêm.

EXPOSIÇÃO MUNICIPAL

Para a Exposição Municipal do Centenario, em organização, pelo sr. Vicente Affonso, recebeu este do sr. Luciano Guadagnin, encarregado da Exp. de Agricultura, de Bello Horizonte, 14 duplicatas de plantas da nossa flóra, que o prof. Mello Barrêto lhe offereceu.

Reforma na Policia

De accôrdo com o decreto nº 7.712, de 1937, art. 170, acaba de ser reformado na Força Publica, o capm. Raulpho Leão, pertencente ao 3º B. C. M., com séde nesta cidade.

D. Theoplila Souto

Acommettida de rapida e atroz molestia, entregou sua alma a Deus, pela manhã de domingo passado, nesta cidade, a veneranda sra. d. Theophila da Cunha Souto, viuva do saudoso Domingos da Cunha Souto.

Impotentes foram os recursos da sciencia e os desvelos de seus filhos, para conjurar a enfermidade veloz que a victimou.

Contava 77 annos, fôra esposa e mãe modelar, e possuia dotes que a destinguiam e exaltavam sua bôa alma.

Deixa os seguintes filhos: D. Olivia Souto Ribas, digna esposa do sr. José Bonifacio Ribas, paes dos nossos estimados conterraneos Otto Ribas, José Mario Ribas José de Alencar Ribas e Paulo Ribas, bem relacionados em nosso meio; Salvador da Cunha Souto, commerciante; João da Cunha Souto, operario; e senhorinha Anna Souto.

A sua morte foi geralmente sentida, e dada á estima e geral sympathia de que justamente gosava, o seu enterro teve extraordinario acompanhamento.

Participando dos sentimentos da distincta familia enluctada, a "Vóz de Diamantina" apresenta-lhe suas visitas e sincero pesar.

Humberto Moreira da Silva Junior

Assaltado de cruel e fatal enfermidade, que zombou de todos os recursos da sciencia, terminou seus dias na terra, á tardinha de domingo passado, nesta cidade, rodeado de quantos lhe eram caros, o nosso estimado conterraneo, sr. Humberto Moreira da Silva Junior, filho do sr. Humberto Moreira da Silva, Escrivão do 3º Officio e Official do Registo de Immoveis desta comarca, e de d. Zóe Moreira da Silva.

Fôra empregado no commercio local, gerente das Casas Pernambucanas, nesta cidade, caixeiro viajante e funccionario da Prefeitura Municipal.

Si bem que esperada pela gravidade da molestia, e com a tristeza que empolgava sua familia e seus amigos, a sua morte causou intenso e sincero pesar em todos elles, assim como no grande circulo de suas relações, lamentando todos a dolorosa perda de um bom moço e carinhoso chefe de familia.

Contava apenas 33 annos de edade, era casado com d. Annita Motta Moreira, funccionaria intelligente e operosa da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade, e deixa os seguintes filhos, todos menores: Zoé, Humberto, Samuel, Renato, Aimée e a recem-nascida Annita.

Em homenagem ao morto, o commercio local e os Bancos cerraram suas portas, á hora do funeral.

Pertencendo o saudoso Humberto ao Syndicato da União dos Empregados do Commercio", desta cidade, essa associação offereceu-lhe uma corôa, designou uma commissão para dar pesames á familia e acompanhar o enterro.

O Fôro local, todo incorporado, suspendeu o expediente e tomou parte no funeral.

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, de que é funccionaria sua digna esposa, e a Prefeitura Municipal, de que o morto era funccionario, suspenderam tambem o expediente, alçaram, em funeral, o pavilhão nacional, e se fizeram representar no enterro.

Era irmão de d. Anysia Moreira Neves, esposa do sr. Gabriel de Sousa Neves, cirurgião dentista; d. Dinorath Moreira da Silva, casada com o dr. Antonio Felicio da Silva, advogado em Bello Horizonte; d. Aydée Moreira Mendonça; esposa do sr. Francisco D. F. de Mendonça, secretario do Gymnasio Diamantinense; do sr. Jair Moreira da Silva, do nosso commercio; Athos Moreira da Silva, universitario de Direito; e senhorinhas Cremilda, Yedda e Dinah Moreira da Silva.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, ás 15 horas, sahindo o feretro de sua residencia, á rua do Bomfim, para o Cemiterio Municipal, com um acompanhamento extraordinario, pouco commum.

Aos seus desolados paes, inconsolavel esposa, queridos filhinhos e demais parentes, nossas visitas de scinceras condolencias.

PELO CENTENARIO

Ao Café Central de Zenon

Rua Dr. Francisco Sa', antiga da Quitanda.

Minhas Tiras

* * *

A evolução que se opéra em nossos dias vae causando grandes males sociaes. Quanto mais a sciencia se desenvolve e progride, mais impéra no lar a desobediencia, a rebeldia dos filhos ingratos, para com aquelles que lhes déram o ser.

Poucos são hoje os filhos carinhosos, reconhecidos, e que têm a devida attenção para com os paes! e a pobre mãe é a victima da insolencia e da ingratidão de muitos delles.

Sob o ponto de vista moral, a filha, mesmo menor, já se considera livre, e age, cégamente, pelas paixões, envergonhando de ordinario seus paes. No lar, a complacencia excessiva creou a liberdade, a vontade propria, em razão da negligencia e tolerancia dos paes.

Os filhos modernos não pedem: exigem, mandam. Os paes, ah! muitos se curvam e obedecem aos filhos déspotas e ingratos. Que contraste!...

Onde impéra a desobediencia, fructifica a ingratidão.

Haverá nada que mais dôa no coração de u'a mãe do que a ingratidão de um filho?

E as grosserias, oriundas da incivilidade, de que são victimas as mães?!... Tantas vezes, como a apparencia nos engana!

Vem a proposito registar aqui o que o velho Tobias disséra, certa vez, a seu filho:

«Recorda-te das muitas dôres e trabalhos que por ti padeceu tua mãe! Quanto deves áquelle anjo de amôr e dedicação? Que noites desveladas, junto do teu leito, quando gemias enfermo? Quantos somnos interrompidos para acudir-te e estancar-te as lagrimas a poder de caricias? Que de sustos e alarmas custaste ao seu coração estrecido? Que desvelos continuos, que cuidados affectuosos!»

Ah! ouvi todos os que têm ainda a ventura, a riqueza de possuir seus paes. Por mais extremos, por mais carinhos, por mais affectos, por mais amôr e ternura que mostrardes a esses entes queridos, oh! nunca, nunca, lhes pagareis o que deveis!

Prestae, portanto, oh! filhos, a vossos paes, todos os serviços de que elles precisam. Tomae parte nos seus trabalhos; ajudae, filhos, vossas mães, nas occupações domesticas. Procurae, emfim, consolal-os em suas penas e afflicções; dar-lhes soccorro, si cahirem em pobreza; rodeae os seus cabellos brancos de todas as demonstrações de respeito, obediencia e amôr; tende todo mimo e paciencia com elles na caducidade da velhice, assistindo-os até á morte, e depois, procurando sempre honrar sua memoria.

E' assim, paes, que deverão proceder para comvosco os bons filhos.

Xisto Reis.

O tempo e a occasião não esperam por ninguem.

Pedem-nos publicar seguinte consta:

«Que os proprietarios de casas, nesta cidade, devido aos impostos, creados pela Prefeitura, em 1938, estão dispostos a não fazerem limpezas em seus predios, para as festas do Centenario de Diamantina.»

CRYSTAL DE ROCHA
Compra-se
LEON SEPCARIU
Representante de SAMUEL KAMISAR
Rio de Janeiro
Escriptorio: Praça Antonio Eulalio
— DIAMANTINA — (4—2).

Cel. Caetano Mascarenhas

Em Villa Paraopeba, falleceu, ha dias, o seu maior filho e bemfeitor, Cel. Caetano Mascarenhas, intelligente e operoso industrial, homem illibado e cuja vida foi um exemplo vivo do trabalho e da honra.

Paz a sua alma.

Festa de S. Sebastião

Transferida do dia proprio, se realizará amanhã, nesta cidade, na igreja do S. Francisco de Assis (Cathedral provisoria), a devota festa do glorioso Martyr S. Sebastião, havendo missa solenne e procissão.

E'COS DAS RUAS...

Ha dias, pela celebre *capistrana* do Macau, passeavam, fóra d'horas, dois velhos tradicionalistas, commentando factos da velha Diamantina.

Houve tempo, disse um ao outro, tivemos aqui uma auctoridade, que era um portuguez, naturalizado, homem muito rustico e atrazado.

Os moleques lhe botaram o appellido de *mocó*; e, quando o homem atravessava as ruas da cidade, a garotada insubordinada o maltratava com as chufas.

Certa vez, passava elle e um garoto de esquina vibrou:

—Oh! seu *mocó, mocó!*

E elle, virando para traz, respondeu, em alta vóz:

—Canalhas! *mucó*, ou não *mucó*, sou eu quem os *goberno*...

No emtanto, em nossos dias, felizmente, não se faria isso...

Medem-se as torres pela sombra e os homens de merito pelo numero de seus desaffectos.

ANNIVERSARIOS

PARABENS

FIZERAM ANNOS:

Ainda no dia 16 do cadente, o sr. Aristides Lopes de Figueiredo, dedicado amigo do Pão de Santo Antonio; e a menina Maria Rocha, filha do sr. Antonio Rocha.

No dia 17, José Nunes Netto.

No dia 20, o pequeno Humberto Moreira Netto, querido filhinho do saudoso Humberto M. da Silva Junior; e o sr. Sebastião Ozanan Motta.

FARÃO ANNOS:

No dia 25, o sr. Aluizio Guerra Alves Pereira, digno funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade; d. Esmeralda Telles Horta, digna esposa do sr. Heiy Horta, residentes em Bello Horizonte; d. Dulce Leão Faria, digna esposa do sr. Celestino Faria, correcto e operoso thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Diamantina.

No dia 26, d. Julia Leite Lessa, digna esposa do nosso conterraneo, sr. Waldemar Lessa, digno funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte; d. Adgina Ferreira de Aguiar Almeida, digna esposa do sr. Erico Martins de Almeida, digno escrivão da Collectoria Federal; e o sr. Sebastião José Pinto, bemquisto commerciante desta praça.

No dia 27, d. Elvira Ramos Couto, digna esposa do sr. Cosme Alves do Couto.

Enfermos

Tem estado enfermo o nosso amigo Ramiro Pires da Silva, a quem apresentamos nossas visitas, com votos a Deus pelo completo restabelecimento de sua preciosa saúde.

Tambem se acha enfermo o nosso amigo Te. Francisco Natalicio de Faria, brioso official do 3º. B. C. M., e muito digno antoniano.

Nossas visitas e as da Pia União, com votos ao glorioso S. Antonio pela recuperação de sua util e preciosa saúde.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento do sr. Juvenal Pereira da Silva, com a gentil senhorinha Clotilde Menezes Machado, dilecta filha do sr. Luiz Antonio Machado, residentes na fazenda do Burityzinho, districto de Buenopolis.

Com nosso agradecimento pela attenciosa participação, auguramos muitas felicidades aos noivos.

Casamento

Na igreja de S. Francisco, desta cidade, realizou-se, ante-hontem, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Augusta de Lima, professora em Andrequicé, e dilecta filha de d. Flóra de Lima, com o sr. Joaquim Farneze de Almeida.

Aos noivos, auguramos muitas felicidades.

OS ANNUNCIOS REPETIDOS E CONTINUADOS PROPORCIONARAM-ME A FORTUNA QUE HOJE POSSUO.
—STWART.

RECOLHIMENTO DOS POBRES

VISITARAM esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Italo Felicio dos Santos, Armando de Vasconcellos Horta, Herculano Gomes de Oliveira, Edith de Paula Rêgo, Nicia Reis, Antonio Sousa Meira, Maria José de Oliveira, Ephygenia de O. Costa, Maria das Dôres de Oliveira, José Guieiro, Maria Josephina de Abreu, Ivete Dias, Synval Durães, Almerinda de Freitas Santos, Maria das Dôres S. Lopes, Wanda Felicio dos Santos, Maria José Andrade, Nicia Durães Rabello, Lêda Celia F. dos Santos, Maria da Conceição Perpetuo, Maria de Lourdes Santos, Antonio de Oliveira Perpetuo, Therezinha Dalva F. dos Santos.

DE MARIANNA: Conego Braga.

DE ITAMARANDYBA: G. F. dos Santos Lopes, Maria Dôlores F. Santos Lopes, Geraldo M. Mattos.

DE PEÇANHA: Augusto Villela da Silva, Jorge Lemos.

DE ABETE': Maria José Oliveira, Anna Andrade.

DE JOAQUIM FELICIO: Jesuino Mendes da Silva.

DE PINHEIRO: Esther Pereira.

DE BARBACENA: Maria Alayde Nunes Horta, C. Almeida Coutinho.

De BELLO HORIZONTE: José S. Bento da Cunha, Antonia Juracy de Sousa.

DO RIO DO PEIXE: Anysia Carvalho.

DO RIO: Francisco dos Santos.

Ao Sr. Te. Delegado de Policia

Continuam os malfeitores, nos Quatros Vintens, a estragar os canudos que conduzem agua potavel ao Recolhimento dos Pobres.

Pedimos-lhe providencias energicas sobre as depredações desses selvagens e criminosos malfazejos.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. DAYTON

Aviso á Praça

João José Dias Filho, socio componente da firma DIAS FILHO, desta praça, e da qual fazia parte o socio de industria João Lourival Dias, communica a quem possa interessar que dissolveram a dita firma, amigavelmente, ficando o activo e passivo da exitincta sociedade a cargo do socio João José Dias Filho, tudo conforme distracto registrado na Junta Commercial do Estado, sob o numero 16.084, em 29 de Novembro de 1937.

Diamantina, 10 de Janeiro de 1938.

João José Dias Filho.

(A firma está devidamente reconhecida).

TODAS AS SEDUCÇÕES DO MUNDO FORAM IMPOTENTES PARA QUEBRANTAR-LHE A FÉ INABALAVEL EM CHRISTO, QUE TRAÇÁRA O SEU DESTINO COMO SOLDADO DA IGREJA!

Charles BOYER == Marlene DIETRICH

Basil RATHBONE—Joseph SCHILDKRAUT e C. Aubrey SMITH em

Jardim de Allah

Um drama de fé e mysticismo, empolgante, confortador, mostrando a consciencia torturada de um monge que abjurou, mas, que se redimiu com a renuncia aos bens terrenos e a volta á beatitude de seu claustro!

Hoje e Amanhã, no TRIANON | Hoje - A's 8,15 da noite Amanhã - A's 7 e ás 9 hs. da noite | UM FILM COLORIDO da UNITED Complementos: OPERA de MICKEY — desenho colorido e NACIONAL D. F. B.

EMPREGADORES!

Desobrigando-vos das exigencias do decreto nº. 24.637, de 10—7—1934, realizae, quanto antes, o seguro de seus empregados, na "SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES.

Agente na cidade: — *Arnaldo Leite.*

Arcebispo Metropolitano

Viajou para o Rio, acompanhado de seu secretario particular, Revmo. Padre José Pedro Costa, S. Exc. Revma. o Sr. D. Serafim Gomes Jardim, Arcebispo Metropolitano.

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas. em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Uma anonyma, cumprindo promessa, 50$; João Rufino da Silva, 5$; uma devota, 5$; d. Rita do Nascimento, 5$

CACHOEIRA DO PARAU'NA: João Alves da Silva, 10$.

BUENOPOLIS: Joaquim Ursulino de Moura, 12$.

MERÊCS DE DIAMANTINA: Sebastião Lopes Canuto, 2$; Murillo Lima, 1$.

PINHEIRO: D. Maria Leonidia Camêllo, 5$.

RIO MANSO: Nequinha Rabello de Freitas, 2$400.

S. BARBARA: Maria da Conceição Diniz, 5$.

DONATIVOS

DIAMANTINA: D. Carolina M. Souto Maior, 50$; Nicodemos de Oliveira, 5$; pharm. Sebastião Vieira de Rezende, 5$.

BELLO HORIZONTE: Dr. Telles de Menezes, por intermedio do Cel. Pedro Miranda, 16$500.

CORINTHO: Guilhermina D. Henriques, 5$.

MONTES CLAROS: Maria Siqueira, 5$.

JOAQUIM FELICIO: Erwino Riegert, 5$.

ITAMARANDYBA: Cyriaco Gomes, 150$500.

S. SEBM. DO MARANHÃO: Raymundo Vieira da Silva, 1$.

OURO PRETO: Juvenal dos Santos, 5$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Humberto Moreira da Silva, por intenção da alma de seu filho Humberto, 10$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

DIAMANTINA: Antonio Cassimiro de Oliveira, 2 garrafas de azeite.

DONATIVOS:

EM NATUREZA:

RIO MANSO: Severino Pires, 1 rapadura.

RECTIFICAÇÃO:

MILHO VERDE: Manoel dos Passos Alves Pereira, 10$, e não Manoel dos Passos Guieiro, como sahiu publicado.

DIAMANTINA: Aristides Alves da Silva, 3 kilos e 700 grams. de toucinho, e não 2 kilos.

Leiam, porque muito interessa

Secretaria da Agricultura Industrial, Comercio e Trabalho

Serviço de Produção Mineral

AVISO

De ordem do sr. Secretario da Agricultura, convido todos que exploram jazidas ou minas classificadas no art. 2º do Código de Minas, a virem apresentar, dentro de 60 dias, a contar da publicação dêste no "Minas Geraes", os documentos exigidos pela legislação vigente, afim de que não sejam proibidas a exploração e exportação dos produtos extrahidos.

Esses documentos são:

Certidões de registro de manifesto, como mina, passadas pelo Departamento Nacional de Produção Mineral do Ministério da Agricultura, no Rio de Janeiro (§ 1º do art. 3º. do Código de Minas); ou titulos de concessão de lavra, de acôrdo com os § § 1º e 2º do art. 41 do Código de Minas.

Para os que têm contrato de exploração de Minas ou jazidas com o Estado ou com particulares feitos anteriormente á data da publicação da Constituição Federal e do Código de Minas, êsses documentos serão os titulos de revisão dêsses contestos em conformidade com o que preceituam o art. 12 das disposições transitórias da Constituição Federal e os arts. 89 e 91 do Codigo de Minas, e de acôrdo com o dec. federal n. 585, de 14 de Janeiro de 1936 e § § 1º e 2º do art 41 do Código de Minas.

Serviço da Produção Mineral da Secretaria da Agricultura, em Belo Horizonte, aos 30 de outubro de 1937.

Sebastião Virgilio Ferreira, chefe do serviço.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 15, a innocente Maria Baptista, com 1 anno e 4 mezes de edade, natural desta cidade, filha do sr. Raymundo Brant.

No dia 16, a innocente Geralda Gonçalves, com 5 mezes de edade, filha do sr. José Luiz da Silva e de d. Mathilde Moura.

No dia 21, o innocente Lucas Gomes da Cruz, com 4 annos e 3 mezes de edade, natural desta cidade, filho do sr. Olegario Gomes da Cruz e de d. Maria Lucia Gomes da Cruz.

Em S. João da Chapada, em avançada edade, falleceu, no dia 18 deste, o sr. Porphyrio Corrêa da Silva, antigo estafeta dos Correos, alli e aqui muito estimado.

O finado, que era casado, em segundas nupcias, deixa filhos do primeiro e segundo casamento, dentre elles o sr. Sebastião Corrêa da Silva, actual estafeta de S. João.

Nossos pesames á familia enluctada.

Em Andrelandia, neste Estado, falleceu, ha dias, a nossa digna assignante, d. Regina Campos.

Nossos sentimentos á familia enluctada.

A verdade religiosa não se impõe á força. Como é uma verdade, ha de ser admittida pelo entendimento, segundo a lei, porque elle se rege em admittir a verdade.

Inaugura-se hoje, a illuminação electrica em Joaquim Felicio.

DE FOOT-BALL

"CLUB INFANTIL"

Realizou-se, domingo passado, no Largo de João, (antigo Curral), o amistoso encontro entre os combinados "João Alkmim" x "Joaquim de Sousa", ambos do "Club Infantil", do Largo de D. João.

Toda a partida correu em um ambiente de paz e alegria entre os jogadores, e foi cheia de lanços empolgantes, vindo a terminar a lucta com a apertada contagem de 2 x 1, favoravel á turma do combinado "João Alkmim", que, em vista da victoria que alcançou, se consagrou o «team» campeão do Largo de D. João.

Foram estas as escalas:

"João Alkmim":—Dó, Silvio e Antonio; Coelho Enock, José e Adão; Noim, Domingos, José, Aristides e Manoel.

"Joaquim de Sousa":—Armando, José, Haroldo; Quincas, Geraldo, M. Geraldo; João, Nônô, Henrique, Klinger, José, Euriquinho.

Ambas as equipes jogaram direitinho. Avante!

Os "cracks" da Cidade vão fazer uma excursão, e pelo Centenario teremos jôgos sportivos

Os amadores da peiota, em nossa terra, tencionam, no proximo mez de Fevereiro, fazerem uma excursão á Pirapóra, onde realizarão duas partidas com os clubs locaes.

Para esse fim, e tambem para, nas festas do Centenario da elevação da nossa terra á classificação de cidade termos umas bôas tardes sportivas, realizou-se, no domingo ultimo, dia 16, na "cancha" do 3º B. C. M., um animado e puxado treino, entre quadros, formados de antigos elementos do Flamengo, Ypiranga e 3º Batalhão F. C., prova essa que correu maravilhosamente, graças aos esforços dos organizadores e bôa vontade dos "cracks", cada qual se esforçando mais em mostrar as suas possibilidades, e em ter e manter a disciplina. Amanhã, e nos demais domingos que se seguem até o dia dos jôgos, haverá os treinos, á mesma hora.

Para figurarem á frente dessa iniciativa, os "cracks" e amadores, que fazem parte da commissão de organização, vão convidar os srs. José Leão Guedes, dr. Joubert Guerra, commandante, cel. João Lemos, Vito Couto, José Machado, Sub-Te, Laercio Horta, José Cotta, dr. José Jardim, João Guerra, Arnaldo Motta, Diogenes Moreira, Armando Ramos, Joaquim Costa, Carmen de Léo, Nestasio Fratezzi e outros.

Para o treino de amanhã, estão convidados todos os amadores, e que não esmoreçam os sportmens de Diamantina.

Falleceu em Porto Alegre o interventor gaucho, general Daltro Filho.

GAZETILHA

Conego Braga

Ha dias, Diamantina hospedou o illustre e estimado sacerdote, Revmo. Sr. Conego Francisco Vieira Braga, do Cabido Metropolitano de Marianna.

Nossas affectuosas visitas.

Acha-se na cidade e nos distinguiu com sua apreciada visita o nosso estimadissimo conterraneo e particular amigo, Cel. Luiz de Oliveira Pinto.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, dr. Joubert Guerra, digno Prefeito Municipal; d. Julia Lemos senhorinha Luiza Lopes.

Para o Rio, José Geraldo Jardim.

Para Parahyba do Sul, Revmo. Padre Gaspar Cordeiro do Couto.

Chegaram

Do Rio Celso Werneck, senhorinhas Maria Monica e Maria José Chaves.

De Be Bello Horizonte, d. Anna Elgita Motta, Pedro Ramos Junior, senhorinha Fidelina Chaves.

Da Zona da Matta, Joaquim Machado Freire Junior.

De Pirapóra, José, Augusto do Rêgo.

De Congonhas do Norte, professora Exaltina M. das Mercês Santos.

DESPENSARIO S. V. P.

Reunião 17—1—938.

P. Sanches (seus cont.)..... 105$000
M. Amelia (") 70$000
J. Lima (") 30$000

Donativos

J. Lima..... 15$000 para pagamento das inscripções dos «Santinhos».

Donativos em especie:

Sra. Dr. Julio Mourão, 1 cama de casal (para ser vendida).

Aristides Alves, 4 ks. de toucinho fresco.

Parte dos pobres:

Synd. determinadas. 4.

Para o Solar do Mendigo:

Attendendo ao nosso convite:

A interessante Marly Werneck 5$000

Para esta semanna, astão convidados:

João Vianney Tavares, Antonio Moreira Fernandes Junior, Fernando Guerra, Antonio Ramos Leão, Antonio Gomes Araujo, Lomelino Andrade Couto, Leandro Guerra Costa, Flavio Neves, Clibas Andrade, Fernando Sousa Meira.

E aos nossos bemfeitores, o constente «Deus lhes pague»!

ATTENÇÃO!

Para leccionar PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ, acha-se á disposição dos interessados o sr. Urias Senna.

Tratar no Palacio Archiepiscopal.

CINEMA

PROGRAMMA DO TRIANON: Hoje—Sabbado, ás 8,15 da noite. Amanhã duas sessões no horario do costume.

JARDIM DE ALLAH—Film colorido da United, Com Charles Boyer e Marlene Dietrich

OPERA DE MICKEY—Desenho colorido e NACIONAL DFB.

"... Deus é a grande presença deste film..." assim falou, sobre "Jardim de Allah", um dos mais brilhantes jornalistas do paiz!

Ha muitos dias temos procurado fazer sentir aos nossos leitores quantas bellezas encerra o superfilm colorido "Jardim de Allah", producção especial da United, estrellada por Charles Boyer e Marlene Dietrich, e promettida pelo Cine TRIANON para as exhibições de hoje e amanhã. Obra immensa, expressiva, traz no seu decorrer um thema tão invulgar que, quando das suas projecções no Rio, mereceu os mais elegiosos commentarios por parte dos criticos cinematographicos cariocas.

A titulo de curiosidade estampamos a seguir um trecho da chronica de um dos mais brilhantes jornalista do paiz:

" . . . Deus é a grande presença deste film. E Deus não se manifesta na linha ampla do drama, nem se revela na vida ephemera dos gestos. Deus surge não como uma interferencia mysteriosa conduzindo e rythmando o instante da decisão humana, mas apparece enchendo o silencio de sentidos e se desdobrando como uma sombra luminosa por entre a indecisão das almas. No panorama vasto e dominador do deserto a Sua presença não traz aos espiritos a beatitude da contemplação, liberta das miserias da vida contingente. E' a presença de Deus na propria escuridão da vida temporal, presença nua e aspera, impondo aos corações o imperativo da escolha entre o Seu Amor e o amor do mundo . . ."

Nada mais expressivo que este trecho para justificar o acerto da escolha de "Jardim de Allah", que vae ser projectado pelo Cine TRIANON, assignalando, certamente, um dos exitos mais invulgares do seu querido cinema.

"O Bobo do Rei" tem dialogos attrahentes e brilhantes...

Desde que o cinema adquiriu para as suas infinitas possibilidades de realismo artistico o dom da vóz humana e toda a gramma de sonoridades da natureza, que o dialogo tem sido a grande preoccupação dos cineastas. Uma historia mesmo verdadeira, na sua linguagem de imagens, é capaz de fracassar para a sensibilidade publica, si, por acaso, os seus dialogos não estiverem á altura do romance. Por que a palavra na téla póde ser considerada como uma faca de dois gumes, que, mal empregada, cortará pelo meio toda a emoção de uma scena definitiva, chocando pela falta de unidade e com os personagens...

Desse modo "O bôbo do rei", que tem um elenco de artistas consagrados—Mesquitinha, aliás tambem é seu director; Conchita de Moraes, Manoel Pera, Déa Selva, Augusto Henriques, Wanda Marcketti, Nilza Magrassi, Baptista Junior, as Irmãs Pagãs,—etc. surgirá perfeito, não só no esplendor de seus decors, mas principalmente no humanismo de seus dialogos... Esse film sera exhibido no dia 30, na tela do TRIANON.

Jan Kiepura e Gladys Swarthout, os protagonistas de NOITE TRIUMPHAL

Jan Kiepura era já um artista victorioso, um idolo universal, quando chegou ao cinema. Applaudido nos maiores centros musicaes do mundo—Londres, Paris, Berlim, Vienna e Milão—elle chegou a Hollywood a fronte cingida dos louros por toda parte escolhida.

O cinema reservava-lhe eguaes triumphos. Os films de sua creação fizeram em toda a parte longas séries de vistoriosas exhibições, que lhe augmentaram o publico e o renome.

Mas Kiepura nunca fizera um film em que tivesse o apoio dos recursos excepcionaes de Hollywood. Facilitou-lhe essa opportunidade a Paramount que não se arreceiou de contractar por alto apreço o tenor celebre, e lhe confiou o *lead* de uma de suas producções de luxo,—NOITE TRIUMPHAL, annunciada para breve, no TRIANON.

Nesse film, porém, não é Kiepura a unica attracção: de par com elle, veremos uma artista que goza de alto renome, Gladys Swarthout, a quem tambem contractou a Paramount para que Kiepura tivesse uma partenaire condigna.

E a platéa de Diamantina, que tão merecidamente applaudiu Jean Kiepura em "Oh, as mulheres" vae de novo, certamente, tributar-lhe seus applausos enthusiasticos em NOITE TRIUMPHAL, um film que recomendamos aos "fans", como um dos melhores que o Trianon tem por apresentar.

Participação de casamento

José Maria da Silva, natural de S. Gonçalo do Serro, e Maria Geralda Campos, de Barão de Guaicuhy, participam ás pessôas de sua amizade, que contractaram seu casamento, a realizar-se no dia 29 do cadente.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS

— Fundado em 1925 —

Séde
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 726
Caixa Postal, 144

AGENCIAS
Bom Sucesso, Cristina, Conselheiro Lafaiete, Diamantina, Itabirito, Itaúna, Juiz de Fóra, Lima Duarte, Nova Lima, Oliveira, Ouro Fino, Ouro Preto, Pará de Minas, Perdões, Pouso Alegre, São Gonçalo do Sapucai, São Sebastião do Paraiso, Santa Rita do Sapucai e Serro

Filial
RIO DE JANEIRO
Rua da Candelaria, 4
Caixa Postal, 1.679

BALANÇO DA MATRIZ E FILIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

— ATIVO —			— PASSIVO —		
ACIONISTAS			Capital		15.000:000$000
Entradas a realizar.		4.798:000$000	Fundo de Reserva	1.800:000$000	
Ações Caucionadas.		80:000$000	Reserva para Amortizações.	300:000$000	2.100:0009000
EMPRESTIMOS			Caução da Diretoria		80:000$000
Hipotecários	980:121$200		DEPOSITOS:		
Em Contas Correntes	23 985:931$800		Cs. Cs á vista.	14.462:620$500	
Titulos Descontados.	34 700:546$450	59.666:599$450	Cs. Cs. de aviso	24.237:834$600	
Titulos de Renda.		657:705$000	Cs. Cs. sem juros	1.491:421$500	
Imóveis.		1.518:878$400	Cs. Cs. a prazo fixo.	20.206:606$900	60.398:483$500
CORRESPONDENTES:			CORRESPONDENTES:		
Saldos á nossa disposição		719:855$300	Saldos á sua disposição		61:058$200
Filiais e Agencias		21.667$015$100	Filial e Agencias		24.405:750$000
TITULOS EM COBRANÇA:			Cobrança de Centa Alheia		34.655:827$300
Da praça e do interior.		34.655:827$300	Garantias Diversas		24.261:702$300
Valores Caucionados		24.261:7029300	Titulos e Valores em Custódia.		8.626:054$100
Valores Depositados		8.626:054$100	Garantias Hipotecáriass.		1.840:692$900
Valores Hipotecários		1.840:692$900	Efeitos a Pagar.		334:519$700
Diversas Contas.		1.378:799$800	Dividendos		718:137$800
CAIXA:			Diversas Contas		574:554$900
Em moeda corrente e disponivel em Bancos.	13.151:519$050				
Em outras especies	34:132$000	13.185:651$050			
		173.056:780$700			173.056:780$700

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937. (Referente ao 2º. semestre).

DESPESAS GERAIS		Lucro verificado neste exercicio, já deduzidos os descontos pertencentes ao semestre seguinte.	4.426:717$600
Dispendidos durante o ano com ordenados, honorários da Diretoria, gratificação ao Conselho, livros, material, selos etc.	1.665:965$600		
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios			
Contribuição do Banco	53:124$200		
IMPOSTOS			
Pagos durante o ano.	162:011$300		
Juros			
Saldo desta conta.	363:648$400		
Moveis e utensilios			
Depreciação n/conta.	40:517$300		
Percentagem da Diretoria			
Abonada neste exercicio,	112:000$000		
Reserva para Amortizações			
Creditados a esta conta.	100:000$000		
Fundo de Reserva			
Idem, idem, idem.	800:000$000		
Dividendos			
13º. e 14º. á razão de 12% a. a., e amortização da quota de bonificação aos fundadores.	1.129:450$800		
	4.426:717$600		4.426:717$600

(a) *José Bernardino Alves Junior*, Presidente. (a) *Clemente de Faria*, (a) *José de Magalhães Pinto*. (a) *Francisco Moreira da Costa*, Diretores.

AVISO

Aos assignantes da "VÓZ DE DIAMANTINA"

Já haviamos deliberado suspender, definitivamente, a publicação da "VÓZ DE DIAMANTINA", em virtude dos constantes augmentos de preços da materia prima, despendida na confecção desta folha. O papel, a tinta, todo o material graphico, emfim, está subindo de preço, de modo assustador, impossibilitando mesmo a manutenção de um jornal no interior, onde se lucta com toda sórte de obstaculos e innumeras difficuldades.

O posto é realmente, de sacrificios, e nem todos comprehendem o valor de um orgão de publicidade, que é o genuino advogado do povo.

Assim, pois, para attender a alguns pedidos, continuará a circular a "Vóz de Diamantina", com o augmento, porém, das assignaturas, sem o que será humanamente impossivel a sua manutenção.

Desde, 1º de Janeiro de 1938, em deante, começou a vigorar a seguinte tabella de preços:

Assignatura annual — — — 15$000
« semestral — — — 8$000
Numero avulso do dia — — — $300
« « atrazado — — — $500

Para o concerto da Igreja da Luz

O Sr. Antonio Augusto de Mattos, Escrivão de Paz e Official do Registro Civil, de Dattas, envia 5$000, em memoria de D. Carlóta de Almeida Mattos, sua saudosa mãe, enterrada nos carneiros da nossa Igreja, ha 29 annos.

Que bello gesto filial! E' edificante! Sr. Antonio, prestou homenagens aos seus tocantes sentimentos.

Regino Augusto da Silva, 5$000. E' o nosso grande *madeireiro*. De Monjólos, envia, continuamente, para Diamantina, esplendidas madeiras. E' o seu *correspondente* o Sr. Sebastião de Paula, possuidor de um possante caminhão.

O Sr. Regino prometteu dar, mais tarde, cousa muito melhor. E dará mesmo! E' homem de palavra!

Nair Bacellar, 5$000. Tenente Bacellar, abençõe sua filha, por mim. E' tão caridosa...

A joven Nair está seguindo o exemplo esmolér de D. Jovita, sua *pró-Mãe*.

José de Freitas Andrade, 10$000. E' o irmão de Nodino, de Amelinha, do Guinda, de Alda, D. Inhá, mãe de toda esta mocidade, deve estar satisfeita. O Sr. José de Freitas Andrade é o *festeiro* deste anno. Está muito animado.

Agradecido, meu senhor e «*salúdos*» do Encarregado!

FOLIA de Octavio de Assis, 9$000, por emquanto. Octavio é ainda menino; si fôsse homem, o seu bando precatorio teria rendido tanto como o de José Oliveira, Macarico e outros.

FOLIA de João Eustachio da Silva (João Casáca),..... 40$100. Chefe, João Casaca; Vice-Chefe, Manoel Lapa; Cavaquinho, cantante, José de Julio.

Que "*folia*" séria, afinada, operosa! Todos gostaram. Além disto, nem João Casaca, nem Manoel Lapa, nem José de Julio, dançaram na ultima noite. Não admittem, nem dança, nem *espirito*. Fructo dos exemplos de José de Oliveira e do nosso Maçarico!

Quantia publicada:
.....1:639$000
Antonio A. de Mattos (Dattas), 5$000
Regino A. da Silva (Monjólos), 5$000
Nair Bacellar (cidade), 5$000
José de F. Andrade (cidade), 10$000
Folia Octavio de Assis, 9$000
Folia de João Casaca e Lapa, 40$100
Somma Réis— 1:713$100

Os Srs. Luiz Nardes e carpinteiro Pimenta (Lulú), enviaram 9$000. Sommarei na proxima semana. O expediente já está fechado,

Até domingo, si Deus quizer, meus leitores.

O Encarregado.

VENDE-SE um sitio, proximo á Estação de Rodeador, com 50 alqueires de terras de cultura, optima pastagem e aguada regular.—Preço de occasião.

Para tratar, com José Raymundo Teixeira.

2—2.

O padrão de vida do operario russo

Comunicado do Serviço de Divulgação da Policia do Distrito Federal.

A propaganda comunista, no estrangeiro, pretende convencer o operariado do mundo que a U. R. S. S. é a "terra da promissão", do trabalhador.

Em Moscou, dizem os jornaes bolchevistas, a vida é facil para as classes obreiras, pois as fabricas do Estado pagam os melhores salarios aos seus operarios.

A's afirmações dos orgãos oficiaes vermelhos, continuaremos respondendo, atravéz de nosso metodo simples, mas irrefutavel: combatemos o comunismo aproveitando os elementos que os proprios agentes da IIIa. Internacional nos fornecem, involuntariamente. Para isso, basta abrirmos os jornais comunistas. E, assim, logo nas primeiras paginas do "Loningradskaja Prawda", do mês passado, lemos o seguinte:

"Ainda não vencemos a grande batalha. Os operarios da U. R. S. S. devem continuar fasendo os maiores sacrificios em pról do governo, que, porém, resolveu augmentar os salarios dos empregados das emprêsas do Estado para um minimo de 115 rublos mensaes".

O leitor, naturalmente, perguntará:

Primeiro—quanto ganhavam esses homens até antes de ter o governo russo considerado necessario fixar um salario minimo de 115 rublos por mês?

Segundo—que é realmente, que o operario russo póde adquirir com tal importancia?

Terceiro—é ela suficiente para a manutenção do trabalhador e de sua familia?

Mais outra vês, não respondemos. Damos a palavra ao jornal sovietico, "Soz-Semledelje", que, em um de resentes numeros, estampa a tabela de preços economicos, de um magazin do Governo, que vende suas mercadorias pelos seguintes preços: um par de sapatos, 25 rublos: uma blusa para senhora, 40 rublos; um capote de inverno, 300 rublos; um terno "popular," 225 rublos.

E, depois anunciando generos de primeira necessidade, afixa os preços abaixo:

Pão mixto, 1,10 rubulos; leite 2, 90 rubulos; carne verde, primeira qualidade, 15 rubulos, etc., etc.

Baseado nas tabelas acima, que são oficiais, poderá o leitor ter a resposta ás suas perguntas, bastando, para isso, que faça uns pequenos calculos. E, dai, facilmente, compreenderá como vive o opererio russo, no pais do tão decantado regime proletario.

BEBAM CAFÉ Aromatico, hygienico e saboroso **Dayton**

QUEM mata uma tanajura, livra a terra de um formigueiro.

Prefeitura de Diamantina

Decreto nº 30, de 12 de janeiro de 1938.

Eleva de 20% os emolumentos a que estão sujeitos os proprietarios de veiculos e seus condutores.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando de suas atribuições;

Decreta:

Art. 1º—Ficam elevadas de vinte por cento 20%, todas as taxas de expediente ou emolamentos em que incorrem os proprietarios de veiculos, quanto ao transito destes, e os seus condutores, quanto á sua habilitação.

Art. 2º—Este decreto entra em vigor, a partir de janeiro de 1938 atual, revogadás as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencer, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na fórma da lei.

Prefeitura de Diamantina, 12 de Janeiro de 1938.

JOUBERT GUERRA, Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura.

Agradecimento

PEDRO LOPES VIEIRA LEITE, sinceramente grato pelas provas de amizade que recebeu, durante o tempo em que esteve doente, em consequencia de pequeno accidente que soffreu, e não podendo fazer este agradecimento a cada um dos innumeros visitantes que carinhosamente lhe trouxeram sua generosa visita, vem, pela imprensa, testemunhar seu publico agradecimento a todos, hypothecando-lhes sua desvaliosa, mas sincera amizade.

Diamantina, 19 de Janeiro de 1938.

Café Central de ZENON

Vale a pena: experimenta.

RUA DR. FRANCISCO SA', ANTIGA DA QUITANDA

DR. JOSÉ ALTIMIRAS

ADVOGADO—R. DAS MERCÊS

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES

A abaixo assignada previne aos interessados, que ficará aberta, de 1º. a 15 de Fevereiro, a inscripção para os exames de admissão e de 2ª época, neste estabelecimeto de ensino.

O requerimento dirigido á Irmã Directora, e instruido com os necessarios documentos, deverá conter a edade, data do nascimento, filiação, naturalidade e residencia da candidata.

A mensalidade das externas será a seguinte:

Curso de adaptação . . . 15$000
Curso Normal . . . . . 20$000
Taxa de matricula . . . 10$000

Diamantina, 23 de Janeiro de 1938.

A Secretaria,
Irmã Maria José.

Uma corrigenda ao «O Tempo e Anno Novo»

Passaria despercebidamente a falta, na multiplicidade dos nossos affazeres intellectuaes, se um erudito leitor, não m'a mostrasse. Trata-se da anteposição do artigo definido, inglez, «The», na locução por mim usada no meu «O Tempo e Anno Novo,» e que se lê naquelle topico:... «Os inglezes, creaturas praticas e utilitarias brindaram o Tempo, com esta phrase: «The time is money.»

Ensina-nos o Dr. F. Ahn, na sua grammatica da lingua Ingleza, que, no inglez, «não se usa o artigo definido (the), quando se trata dos objectos em sentido geral, ou de modo obstracto».

Ora, é evidente, que em «time is money», o seu sentido não é partitivo, para empregarmos o definido «the», logo é perfeitamente dispensavel, e o seu emprego no sentido genérico só se admitte... por lamentavel desleixo grammatical.

MILTON MEIRA.

P. S.—(1º) «O Tempo e Anno Novo» inserto no 1.º da "Vóz," de 8 Janeiro, de 1938.